



IES ARTSOFT 2013

ÍNDICE

A - Introdução	3
B - Notas gerais	3
C - Importação de Ficheiros	4
C.1 - DECANUAL.ASC	4
C.2 - DECQANXA	6
C.3 - ELEMCONT.ASC	7
D - Configuração	8
D.1 - Tabela de Elementos Contabilísticos.....	8
D.2 - Ficha da empresa	13
D.3 - Folha de Rosto	14
D.4 - Anexo A - Sujeitos passivos residentes que exerçam, a título principal, actividades de natureza comercial, industrial ou agrícola e entidades não residentes com estabelecimento estável.....	15
D.5- Anexo D - Entidades Residentes que não exercem a título principal actividade comercial, industrial ou agrícola	23
D.6 - Anexo E - Entidades não residentes sem estabelecimento estável	24
D.7 - Anexo G - Regimes especiais	24
D.8 - Anexo H - Operações com não residentes	25
D.9 - Anexo I - sujeitos passivos com contabilidade organizada	27
D.10 - Anexo L, M - IVA.....	30
D.11 - Anexo N - Regimes Especiais	31
D.12 - Anexo O e P - Recapitulativos de clientes e de fornecedores.....	32
D.13 - Anexo Q - Imposto de Selo	33
D.14 - Anexo R - Estabelecimentos da empresa	34
E - Ficheiro de exportação da declaração anual	37

A - Introdução

A partir de 2007 as empresas têm de entregar à DGCI o novo modelo de declaração anual por via electrónica. Trata-se de uma medida aprovada no âmbito do Programa Simplex 2006 - Informação Empresarial Simplificada - que permite às empresas apresentarem num único documento informações sobre as suas contas e actividade que tinham de apresentar em momentos diferentes e a várias entidades.

Com a IES as empresas passam a cumprir quatro obrigações perante quatro entidades públicas (Ministério da Justiça, Administração Fiscal, Instituto Nacional de Estatística e Banco de Portugal) através de uma única via electrónica.

B - Notas gerais

Mais do que explicar a configuração da declaração anual, importa antes referir as principais alterações introduzidas.

O ArtSOFT não dá suporte ao anexo B (sector financeiro), anexo C (sector segurador), anexo S (sector financeiro) e anexo T (sector segurador), para além daqueles a que já não dava anteriormente por se tratar de anexos para empresas consolidadas: B1 e C1.

Com a introdução do SNC, as novas declarações exigiram alterações significativas ao plano de contas a fim de poder extrair os valores necessários ao seu preenchimento.

Deverá ter em atenção que algumas das rubricas permitidas na versão anterior não o são agora na nova versão, pelo que terão de ser validadas pelo utilizador. No caso de pretender eliminar alguma tabela em definitivo, deve recorrer à funcionalidade de apagar tabelas gerais ou de empresa.

Alguns dos anexos a preencher serão abordados neste documento de uma forma mais profunda e detalhada, por serem os mais comuns, a entregar por parte das empresas que utilizam o ArtSOFT (ex: anexos A, I, L).

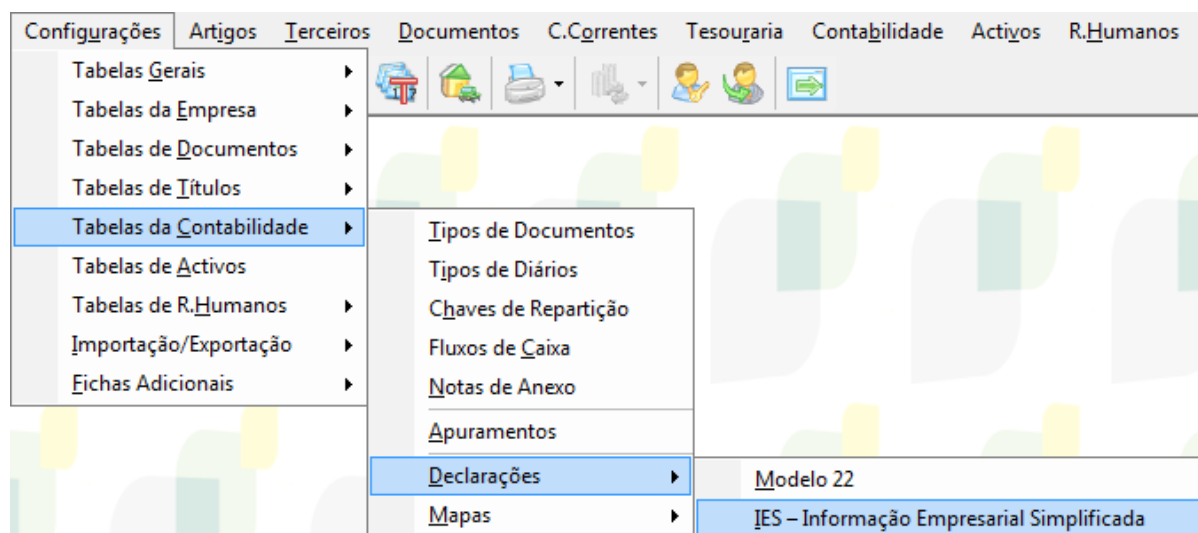
C - Importação de Ficheiros

De forma a facilitar os utilizadores a ARTSOFT desenvolveu, a partir de um plano de contas base, um conjunto de parametrizações para a IES, que envolve a própria declaração, bem como os Anexos ao Balanço e Demonstração de Resultados que no ArtSOFT estão representados nos Relatórios de Fim de Exercício. Foram também desenvolvidas rubricas na tabela de elementos contabilísticos, que visam facilitar o preenchimento dos quadros mencionados.

Para quem pretenda importar os ficheiros deve recorrer aos 4 ficheiros disponibilizados para importação, presentes na diretoria Util\ASCII\completa de um CD ou no ficheiro de download da nossa página:

C.1 - DECANUAL.ASC

Contém o ficheiro ascii da IES, com os principais anexos configurados (A,I,L)



Recomenda-se o uso da opção “limpar a tabela antes de importar”, para ter a certeza que apenas estas parametrizações ficam no ficheiro.

IES - Informação Empresarial Simplificada

Rosto | Anexo A | Anexo L

Tipo de Declaração
☐ 1ª Declaração do ano
☒ Declaração de substituição

Declarações Especiais
 Declaração com período especial de tributação
☐ Consolidação ☐ Período cessação ☐ Antes alteração ☐ Após alteração
☐ Declaração do exercício do início de tributação

IRC
☒ Anexo A ☐ Anexo D ☐ Anexo E
☐ Anexo F ☐ Anexo G ☐ Anexo H

IRS
☐ Anexo I

IVA
☒ Anexo L Anexo M ☐ Anexo N ☐ Anexo O ☒ Anexo P

Informação Estatística
☐ Anexo R

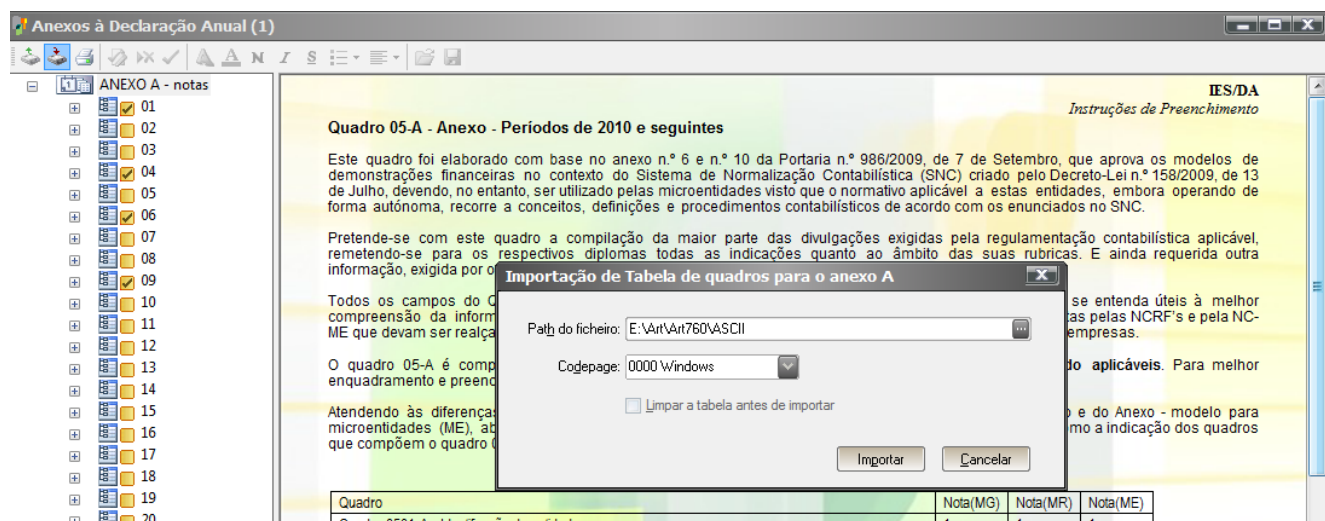
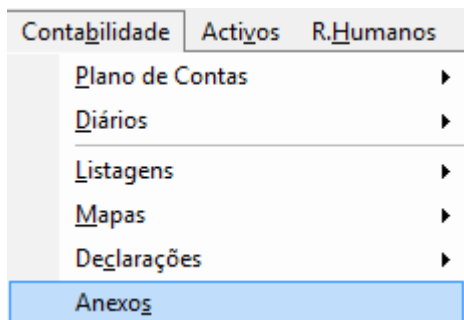
Imposto Selo
 Anexo Q

Situação da Empresa
 Data:

Acontecimentos marcantes

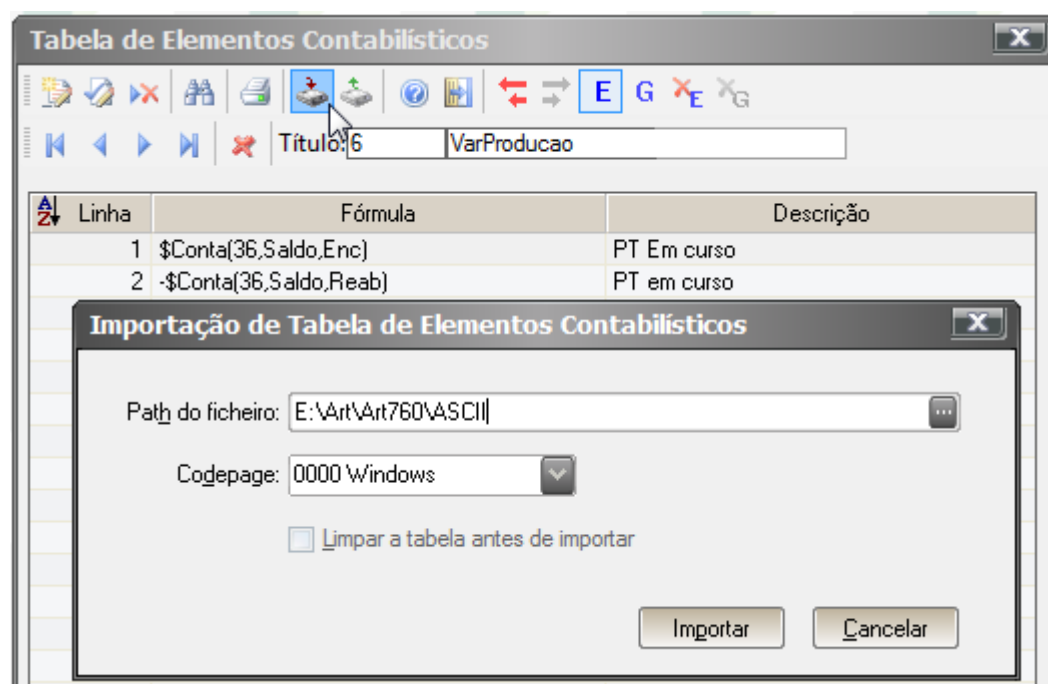
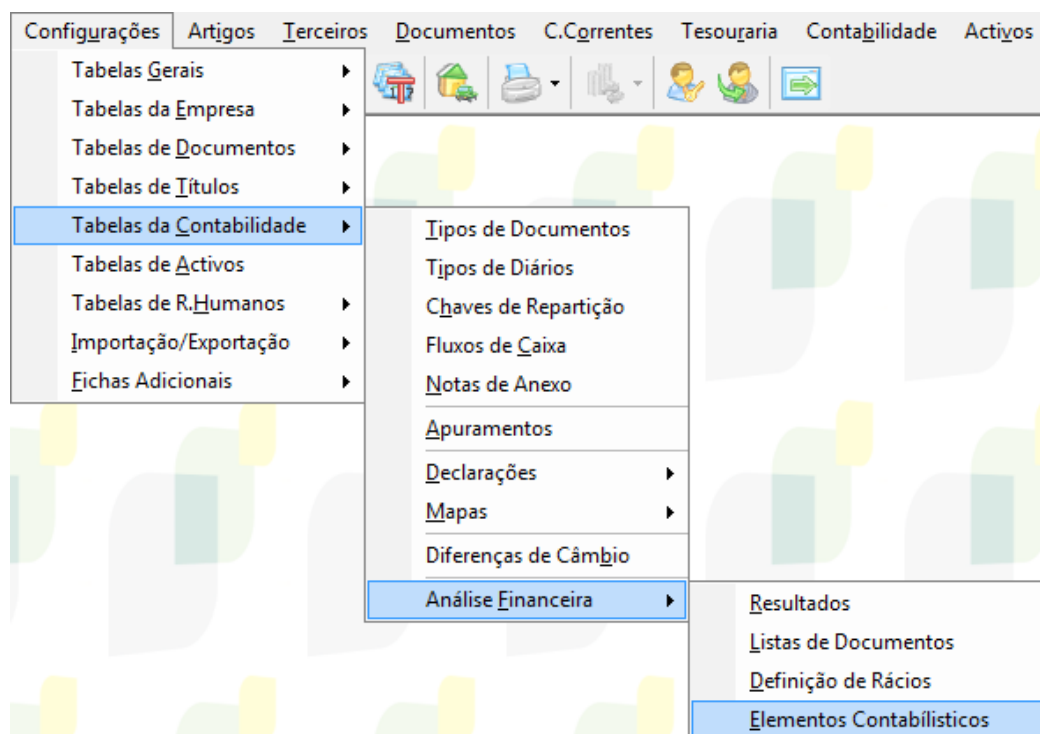
C.2 - DECQANXA

- a tabela dos Anexos, com os quadros respectivos.



C.3 - ELEMCONT.ASC

A tabela de elementos contabilísticos criada para ajudar no preenchimento dos quadros anteriores. Sem esta tabela, os quadros ficam bastante incompletos.



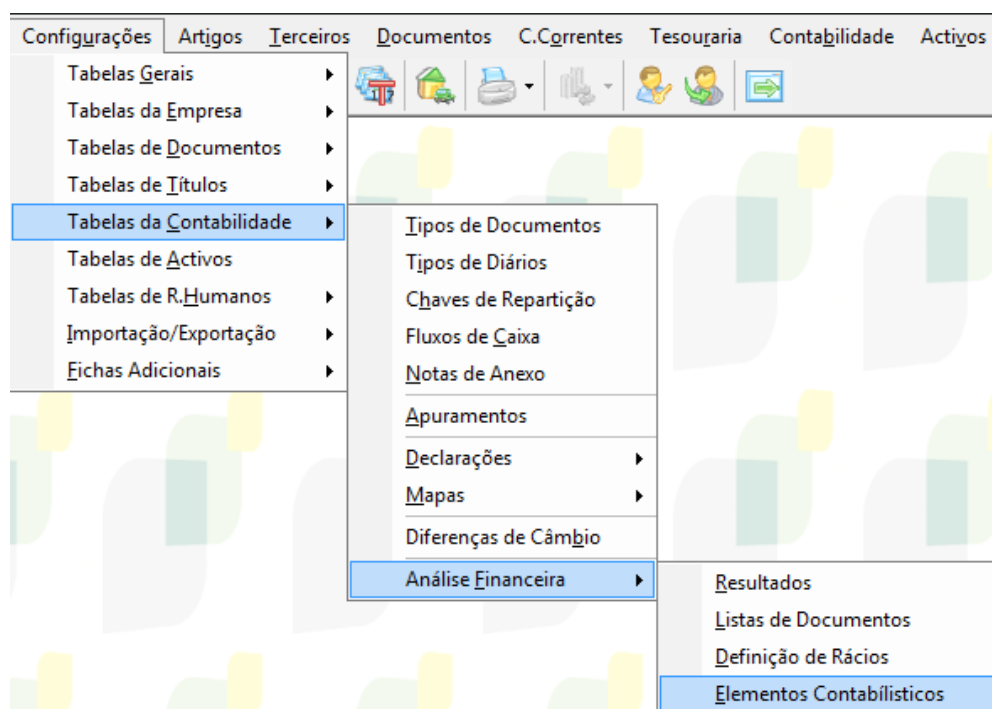
D - Configuração

A configuração da IES é semelhante à parametrização usada para a Declaração Anual nos anos anteriores.

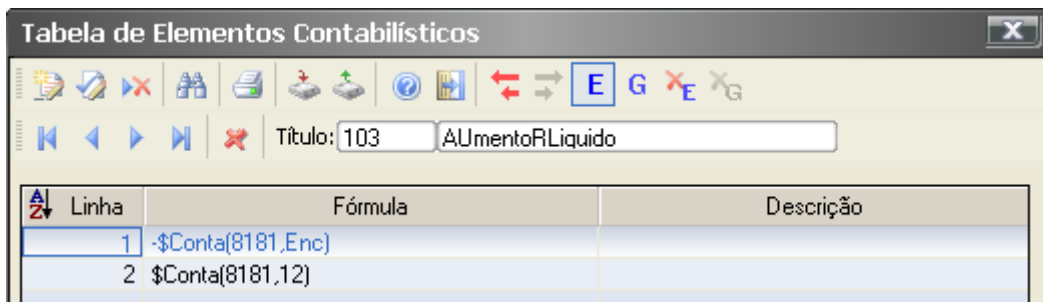
Para além da configuração dos diversos quadros, este documento explica o uso da tabela de elementos contabilísticos, elemento fundamental para o preenchimento de diversos quadros da IES.

D.1 - Tabela de Elementos Contabilísticos

Para o preenchimento da maior parte dos quadros, é necessário usar fórmulas da contabilidade ou colocar os valores manualmente. Uma das tabelas mais usadas para o preenchimento da IES é a tabela de elementos contabilísticos. A nomenclatura usada para o preenchimento das tabelas de elementos contabilísticos é igualmente válida para o preenchimento dos quadros da IES, sempre que envolvam contas da contabilidade ou valores colocados manualmente.



Após dar um nome ao elemento contabilístico, devem ser introduzidas nas linhas que compõe a tabela as várias fórmulas das contas a utilizar e uma descrição para facilitar a leitura das mesmas.



Linha	Fórmula	Descrição
1	-\$Conta(8181,Enc)	
2	\$Conta(8181,12)	

Ou seja, tanto se pode usar a variável numérica como alfanumérica no caso dos meses, sendo que são sempre usadas as 3 primeiras letras dos meses no caso alfanumérico, com exceção do mês de reabertura.

Reab, Jan, Fev, Mar, Abr, Mai, Jun, Jul, Ago, Set, Out, Nov, Dez, Reg, Enc

Ou

0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14

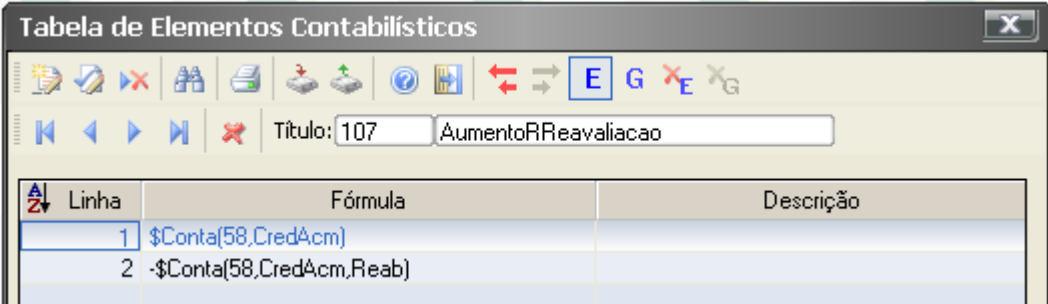
Podem-se usar também as variáveis MesAct e MesAnt, para indicar o mês atual e o mês anterior, respetivamente.

D.1.3 - Uso de saldos

No que diz respeito aos saldos, segue abaixo a nomenclatura.

- Débito do Mês - DebMes - \$Conta(111,DebMes,01)
- Crédito do Mês - CredMes - \$Conta(111,CredMes,01)
- Saldo do Mês - SldMes - \$Conta(111,SldMes,1)
- Débito do trimestre - DebTrim - \$Conta(111, DebTrim,1)
- Crédito do trimestre - CredTrim - \$Conta(111, CredTrim,1)
- Saldo do trimestre - SldTrim - \$Conta(111, SldTrim,1)
- Débito Acumulado - DebAcm - \$Conta(111,DebAcm,01)

- Crédito Acumulado - CredAcm - \$Conta(111,CredAcm,01)
- Saldo Devedor- SldDeb - \$Conta(111,SldDeb,01)
- Saldo Credor - SldCred - \$Conta(111,SldCred,01)
- Saldo - Saldo - \$Conta(111,Saldo,01)



Linha	Fórmula	Descrição
1	\$Conta(58,CredAcm)	
2	\$Conta(58,CredAcm,Reab)	

Se na fórmula não for referenciado nada relativo ao tipo de saldo, é sempre considerado o saldo da conta.

D.1.4 - Uso da variável ano

Quanto aos anos, segue abaixo a nomenclatura:

AnoAct * (aparece por omissão quando não se escolhe nada)

Ano-1

Ano-2

Ano-3

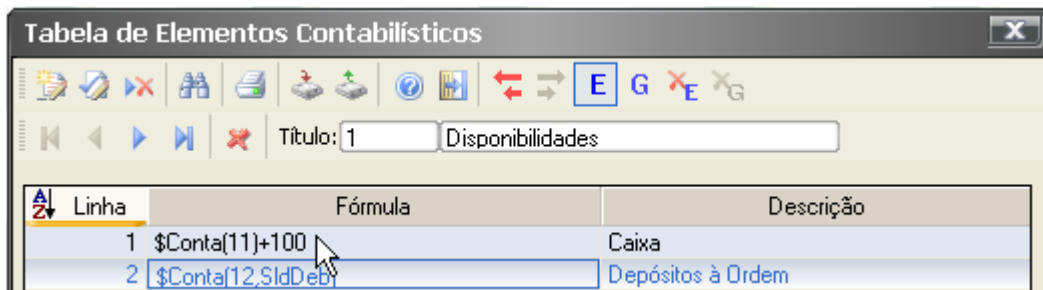
Ano-4

Ano-5

3	\$Conta(75,MesAct,Ano-1)	Subsídios à Exploração
4	\$Conta(74,MesAct,Ano-1)	Trabalhos própria Empresa

D.1.5 - Uso de valor fixo

Os valores fixos que antes eram precedidos do símbolo \$ deixam agora de ter necessidade desse caractere. Ver por exemplo a linha 1, onde se pretende somar 100 ao valor da conta.



Linha	Fórmula	Descrição
1	\$Conta(11)+100	Caixa
2	\$Conta(12.SldDeb)	Depósitos à Ordem

D.1.6 - FÓRMULAS

A Nomenclatura utilizada em todas as fórmulas será sempre \$Formula(), estando dentro dos parêntesis as contas respectivas, bem como as regras aplicáveis a cada um dos tipos de fórmulas descritas abaixo. É constituída no seu elemento básico por uma conta, um tipo de saldo, o mês e o ano. No entanto, suporta regras aplicáveis que se descrevem no ponto 1.

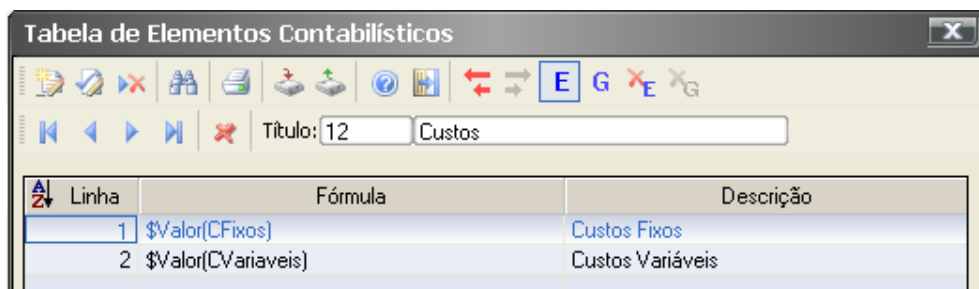
\$Conta(Conta Inicial:Conta Final, Tipo saldo, Mês, Ano)

\$CCusto(Centro Custo Inicial: Centro Custo Final/Conta Inicial:Conta Final, Tipo saldo, Mês, Ano)

D.1.7 - FÓRMULAS RECURSIVAS

Quando se usam fórmulas que utilizam outras fórmulas, deve-se usar a nomenclatura \$Valor, indicando lá dentro as variáveis usadas.

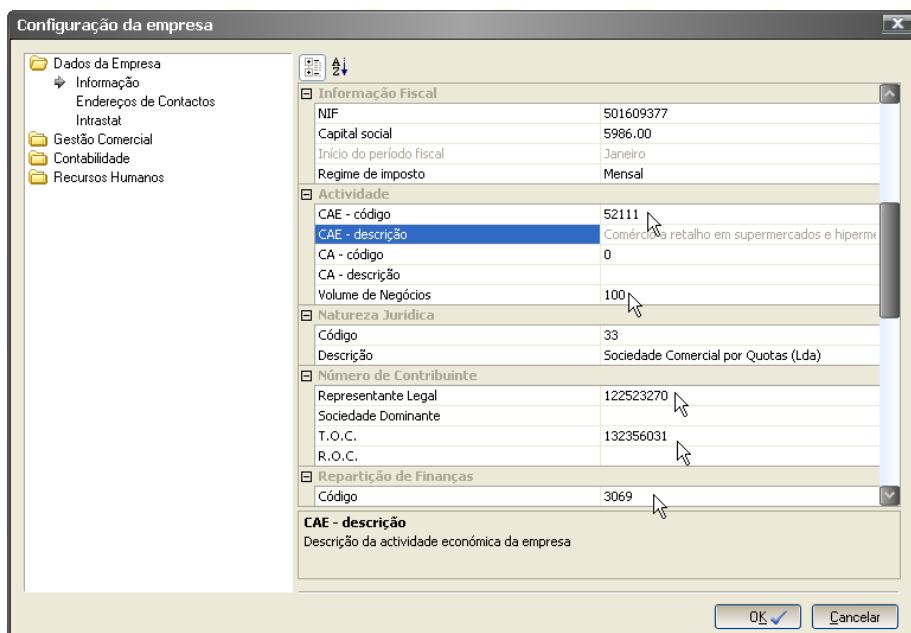
\$Valor(Variável) → para quando se convertem fórmulas contendo variáveis criadas pelo utilizador ou internas da aplicação



Linha	Fórmula	Descrição
1	\$Valor(CFixos)	Custos Fixos
2	\$Valor(CVariaveis)	Custos Variáveis

D.2 - Ficha da empresa

Na ficha da empresa, é necessário ter alguns dados preenchidos, sob pena de dar erro ao validar o ficheiro gerado pelo ArtSOFT.



Configuração da empresa	
Dados da Empresa	
Informação	
Endereços de Contactos	
Intrastat	
Gestão Comercial	
Contabilidade	
Recursos Humanos	
Informação Fiscal	
NIF	501609377
Capital social	5986.00
Início do período fiscal	Janeiro
Regime de imposto	Mensal
Actividade	
CAE - código	52111
CAE - descrição	Comércio a retalho em supermercados e hipermercados
CA - código	0
CA - descrição	
Volume de Negócios	100
Natureza Jurídica	
Código	33
Descrição	Sociedade Comercial por Quotas (Lda)
Número de Contribuinte	
Representante Legal	122523270
Sociedade Dominante	
T.O.C.	132356031
R.O.C.	
Repartição de Finanças	
Código	3069
CAE - descrição	
Descrição da actividade económica da empresa	

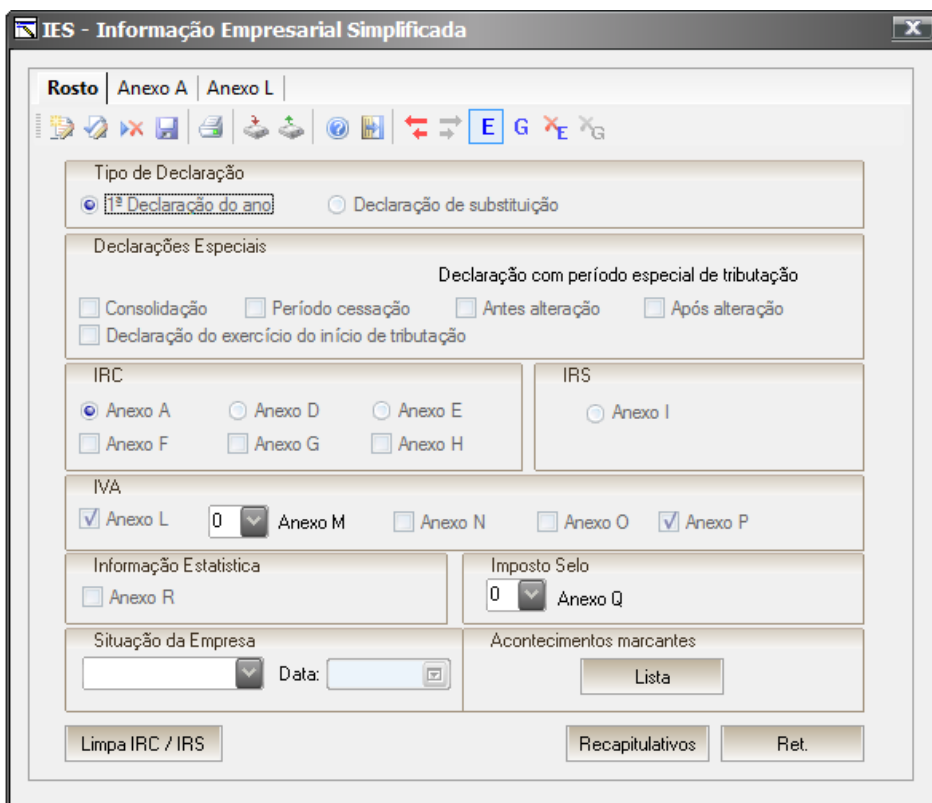
Como dados obrigatórios, devem estar preenchidos os seguintes campos:

- NIF
- CAE ou CA
- Volume de negócios
- NIF representante legal
- NIF TOC
- Código de Repartição de Finanças

D.3 - Folha de Rosto

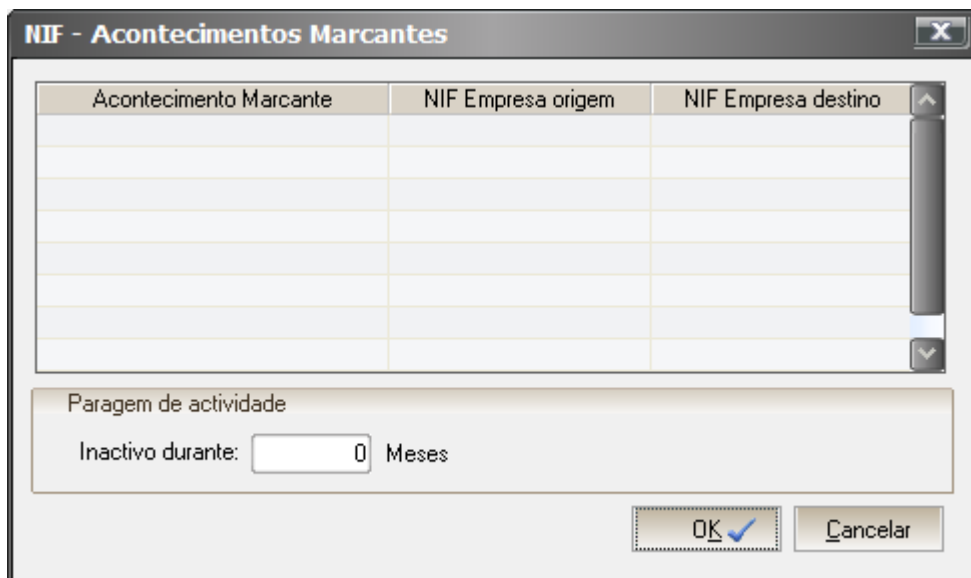
Na estrutura da Folha de Rosto têm de se preencher os tipos de declaração, se esta é uma declaração especial ou não, e marcar os respectivos anexos a utilizar.

Existem a este nível duas áreas específicas: uma para a situação da empresa e outra para os acontecimentos marcantes.



The screenshot shows the 'Folha de Rosto' (Cover Sheet) window of the IES software. The window has tabs for 'Rosto', 'Anexo A', and 'Anexo L'. The 'Rosto' tab is active. The interface includes a toolbar with various icons, a 'Tipo de Declaração' section with radio buttons for 'Declaração do ano' (selected) and 'Declaração de substituição'. Below this is a 'Declarações Especiais' section with checkboxes for 'Consolidação', 'Período cessação', 'Antes alteração', 'Após alteração', and 'Declaração do exercício do início de tributação'. The 'IRC' section has radio buttons for 'Anexo A' (selected), 'Anexo D', 'Anexo E', 'Anexo F', 'Anexo G', and 'Anexo H'. The 'IRS' section has a radio button for 'Anexo I'. The 'IVA' section has checkboxes for 'Anexo L' (checked), 'Anexo M', 'Anexo N', 'Anexo O', and 'Anexo P'. The 'Informação Estatística' section has a checkbox for 'Anexo R'. The 'Imposto Selo' section has a dropdown menu set to '0' and a checkbox for 'Anexo Q'. The 'Situação da Empresa' section has a dropdown menu and a 'Data:' field. The 'Acontecimentos marcantes' section has a 'Lista' button. At the bottom, there are buttons for 'Limpa IRC / IRS', 'Recapitulativos', and 'Ret.'.

A esta última opção “acontecimentos marcantes” está associado um botão “NIF” que quando pressionado mostra um ecrã onde podem ser inseridos os acontecimentos marcantes e quais os NIF das empresas de origem e de destino. Se a empresa esteve algum período de inactividade, este deve ser indicado neste quadro também.



Acontecimento Marcante	NIF Empresa origem	NIF Empresa destino

Paragem de actividade

Inactivo durante: Meses

OK Cancelar

D.4 - Anexo A - Sujeitos passivos residentes que exerçam, a título principal, actividades de natureza comercial, industrial ou agrícola e entidades não residentes com estabelecimento estável

D.4.1 - Quadro 3A - Demonstração de Resultados

É parametrizado na Declaração Anual. A coluna 1 e coluna 2 correspondem à parametrização na IES da coluna onde deve aparecer a informação no quadro 3A. As rubricas a introduzir são as constantes do ficheiro IES para os quadros respectivos. As fórmulas a usar são as apresentadas no ponto 1 da configuração.

IES - Informação Empresarial Simplificada

Rosto **Anexo A**

A contabilidade encontra-se organizada conforme:

A documentação relativa aos preços de transferência encontra-se organizada?

Dispõe de presença na Internet? ☐ Sim ☒ Não

Quadro / Rúbricas

Quadro: **Quadro 3_A**

R.	Descrição	Col.	Fórmula
5001	Vendas e prestação de serviços	1	\$conta(71:72,Saldo,13)*-1
5001	Vendas e prestação de serviços	2	\$conta(71:72,Saldo,13,Ano-1)*-1
5002	Subsídios à exploração	1	\$conta(75,Saldo,13)*-1
5002	Subsídios à exploração	2	\$conta(75,Saldo,13,Ano-1)*-1
5003	Ganhos/Perdas imputados de subsidiá...	1	\$conta(685,Saldo,13)+\$conta(785,Saldo,...
5003	Ganhos/Perdas imputados de subsidiá...	2	\$conta(685,Saldo,13)+\$conta(785,Saldo,...
5004	Variação nos inventários da produção	1	\$conta(73,Saldo,13)*-1
5004	Variação nos inventários da produção	2	\$conta(73,Saldo,13,Ano-1)*-1
5005	Trabalhos para a própria entidade	1	\$conta(74,Saldo,13)*-1
5005	Trabalhos para a própria entidade	2	\$conta(74,Saldo,13,Ano-1)*-1
5006	Custo das mercadorias vendidas e ma...	1	\$conta(61,Saldo,13)
5006	Custo das mercadorias vendidas e ma...	2	\$conta(61,Saldo,13,Ano-1)

D.4.2 - Quadro 4 - Balanço

É parametrizado na Declaração Anual. As rubricas a introduzir são as constantes do ficheiro IES para os quadros respectivos. As fórmulas a usar são as apresentadas no ponto 1 da configuração.

Quadro / Rúbricas

Quadro: **Quadro 4_A**

R.	Descrição	Col.	Fórmula
5101	Activos fixos tangíveis	1	\$conta(43;453;455,Saldo,14)-\$conta(459...
5101	Activos fixos tangíveis	2	\$conta(43;453;455,Saldo,14,Ano-1)-\$con...
5102	Propriedades de investimento	1	\$conta(42;452,Saldo,14)
5102	Propriedades de investimento	2	\$conta(42;452,Saldo,14,Ano-1)
5103	Goodwill	1	\$conta(441,Saldo,14)
5103	Goodwill	2	\$conta(441,Saldo,14,Ano-1)
5104	Activos intangíveis	1	\$conta(442:449,Saldo,14)+\$conta(454,S...
5104	Activos intangíveis	2	\$conta(442:449,Saldo,14,Ano-1)+\$conta...
5105	Activos biológicos	1	\$conta(372,Saldo,14)
5105	Activos biológicos	2	\$conta(372,Saldo,14,Ano-1)
5106	Participações financeiras - Método da ...	1	\$conta(4111;4121;4131,Saldo,14)
5106	Participações financeiras - Método da ...	2	\$conta(4111;4121;4131,Saldo,14,Ano-1)

D.4.3 - Quadro 4-B - Alterações ao Capital Próprio

É parametrizado na Declaração Anual. Para parametrizar o quadro, pode-se inserir a rubrica e a coluna respectiva das instruções da IES e a fórmula respectiva. Caso não existam contas que reflectam os valores que devem ser colocados em cada campo, pode ser colocado o valor manualmente.

Quadro / Rúbricas

Quadro: Quadro 4_B Q. 4-B

R.	Descrição	Col.	Fórmula
5201		1	\$Conta(51,Saldo,0)*-1
5201		2	\$Conta(52,Saldo,0)*-1
5201		3	\$Conta(53,Saldo,0)*-1
5201		4	\$Conta(54,Saldo,0)*-1
5201		5	\$Conta(551,Saldo,0)*-1
5201		6	\$Conta(552,Saldo,0)*-1
5201		7	\$Conta(56,Saldo,0)*-1
5201		8	\$Conta(57,Saldo,0)*-1
5201		9	\$Conta(58,Saldo,0)*-1
5201		10	\$Conta(59,Saldo,0)*-1
5201		11	\$Conta(8181,Saldo,0)*-1

Este quadro pode ser visualizado seleccionando o botão Q. 4-B

Após essa selecção aparece o quadro seguinte, onde se visualizarão os valores devolvidos por cada uma das fórmulas parametrizadas.

Anexo A Quadro 4-B												
Descrição	Capital Realizado	Ações (Quotas Próprias)	Outros Instrumentos Capital Próprio	Prémios Emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em Activos Financeiros	Excedentes de Revaloriza...	Outras Variações Capital Próprio	Resultado Líquido do Período	Total Capital Próprio
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)
Início Período(N-1) (A)	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000
Primeira adopção de novo refer												
Alterações de políticas contabil												
Diferenças de conversão de de												
Realização do excedente de n												
Excedentes de revalorização de												
Ajustamentos por impostos diferi												
Outras alterações do capital pró												
(B)	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000
(C)												
(D)=(B+C)												0.000
Realizações de capital												
Realizações de prémios de emis												
Distribuições												
Entradas para cobertura de per												
Outras operações												
(E)	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000
(F)=(A+B+C+E)	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000
(F)	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000
Primeira adopção de novo refer												
Alterações de políticas contabil												
Diferenças de conversão de de												
Realização do excedente de re												
Excedentes de revalorização de												
Ajustamentos por impostos diferi												
Outras alterações reconhecidas												
(G)	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000
(H)												
(I)=(G+H)	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000

D.4.4 - Quadro 4-C - Demonstração de Fluxos de Caixa

Esta tabela deve ser preenchida usando a fórmula \$FluxoCx() e colocando o código do fluxo de caixa que se pretende ver reflectido em cada uma das rubricas.

Quadro / Rúbricas			
Quadro: Quadro 4_C			
R.	Descrição	Col.	Fórmula
5301	Recebimentos de clientes	1	\$ABS(\$FluxoCx(01.01.0001))
5301	Recebimentos de clientes	2	\$ABS(\$FluxoCx(01.01.0001,Anual,Ano-1))
5302	Pagamentos a Fornecedores	1	\$ABS(\$FluxoCx(01.01.0002))
5302	Pagamentos a Fornecedores	2	\$ABS(\$FluxoCx(01.01.0002,Anual,Ano-1))
5303	Pagamentos ao pessoal	1	\$ABS(\$FluxoCx(01.01.0003))
5303	Pagamentos ao pessoal	2	\$ABS(\$FluxoCx(01.01.0003,Anual,Ano-1))
5305	Pagamentos/recebimentos do imposto...	1	\$FluxoCx(01.02.0001)
5305	Pagamentos/recebimentos do imposto...	2	\$FluxoCx(01.02.0001,Anual,Ano-1))
5306	Outros recebimentos/pagamentos	1	\$FluxoCx(01.02.0002)
5306	Outros recebimentos/pagamentos	2	\$FluxoCx(01.02.0002,Anual,Ano-1))
5308	Activos fixos tangíveis	1	\$ABS(\$FluxoCx(02.01.0001))
5308	Activos fixos tangíveis	2	\$ABS(\$FluxoCx(02.01.0001,Anual,Ano-1))

A seguir encontra-se um exemplo da forma de parametrização do quadro 04 dos anexos.

Ao dar um duplo clique na linha, irá aparecer um quadro para inserir as fórmulas respectivas. Como se pode ver, podem-se usar as fórmulas normalmente. O campo “saldo final” é calculado automaticamente.

0504-A FLUXOS DE CAIXA					
05041-A QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO					
		Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
		(1)	(2)	(3)	(4)
A5419	Caixa	0.00	5,173,560.06	-3,817,926.20	1,355,633.86
A5420	Depósitos à ordem	0.00	5,151,474.44	-2,626,913.73	2,524,560.71
A5421	Outros depósitos bancários	0.00	0.00	0.00	0.00
A5422	Total de caixa e depósitos bancários	0.00	10,325,034.50	-6,444,839.93	3,880,194.57
A5423	Dos qua	0.00			0.00

Caixa	
Fórmulas:	
Saldo inicial	\$Conta(11,Saldo,0) = 0.00
Débitos	Conta(11,DebAcm,14)-\$Conta(11,DebAcm,0) = 5,173,560.06
Créditos	ta(11,CredAcm,14)-\$Conta(11,CredAcm,0) = -3,817,926.20
Saldo final	1,355,633.86
<input type="button" value="Gravar"/> <input type="button" value="Eliminar"/> <input type="button" value="Cancelar"/>	

Os quadros 2, 4, 5, 7, 8 a 19, 22 a 24, 26 a 31 têm a mesma filosofia, desde que existam contas desdobradas no plano de contas em que se consiga obter essa informação.

Os quadros 15, 20 têm preenchimento misto, em que uma parte será preenchida com essas fórmulas, e outra com valores manuais.

Existem outros quadros, como é o caso do quadro 6, em que se terá de colocar a informação manualmente, respondendo às questões apresentadas. Para tal deve dar um duplo clique em cima da linha.

Anexos à Declaração Anual (1)

0506-A PARTES RELACIONADAS

05061-A RELACIONAMENTOS COM EMPRESAS-MÃE

A5432	É empresa-mãe?	
A5433	Se SIM, consolida contas?	
A5434	É empresa-mãe controladora final?	
Se respondeu NÃO, identifique a empresa-mãe imediata:		
A5435	NIF	
A5436	Denominação	
A5437	Sede (Código do País)	
A5438	A empresa-mãe imediata é a controladora final?	
Se respondeu NÃO, identifique a empresa-mãe controladora final:		
A5439	NIF	
A5440	Denominação	
A5441	Sede (Código do País)	
A5442	Alguma das entidades anteriormente mencionadas produzem demonstrações financeiras disponíveis para uso pú.	
Se respondeu NÃO, identifique a empresa-mãe que produz demonstrações financeiras disponíveis para uso público:		
A5443	NIF	
A5444	Denominação	
A5445	Sede (Código do País)	

Após dar duplo clique, irá aparecer o quadro seguinte, que terá de ser preenchido com a informação referente à empresa. Caso não seja aplicável, não deve preencher este anexo.

Informação

É empresa-mãe?

Se SIM, consolida contas?

É empresa-mãe controladora final?

Se respondeu NÃO, identifique a empresa-mãe imediata:

NIF

Denominação

Sede (Código do País)

A empresa-mãe imediata é a controladora final?

Se respondeu NÃO, identifique a empresa-mãe controladora final:

NIF

Denominação

Sede (Código do País)

Alguma das entidades anteriormente mencion...

Se respondeu NÃO, identifique a empresa-mãe que produz demonstrações financeiras dispo...

NIF

Denominação

Sede (Código do País)

D.4.6 - Quadro 61 - A - Desdobramentos das contas de demonstração de resultados e do balanço

Aqui devem-se inserir as rubricas respectivas do Quadro 061A da IES, utilizando as fórmulas normais descritas no ponto D1.

Quadro / Rúbricas

Quadro: **Quadro 6**

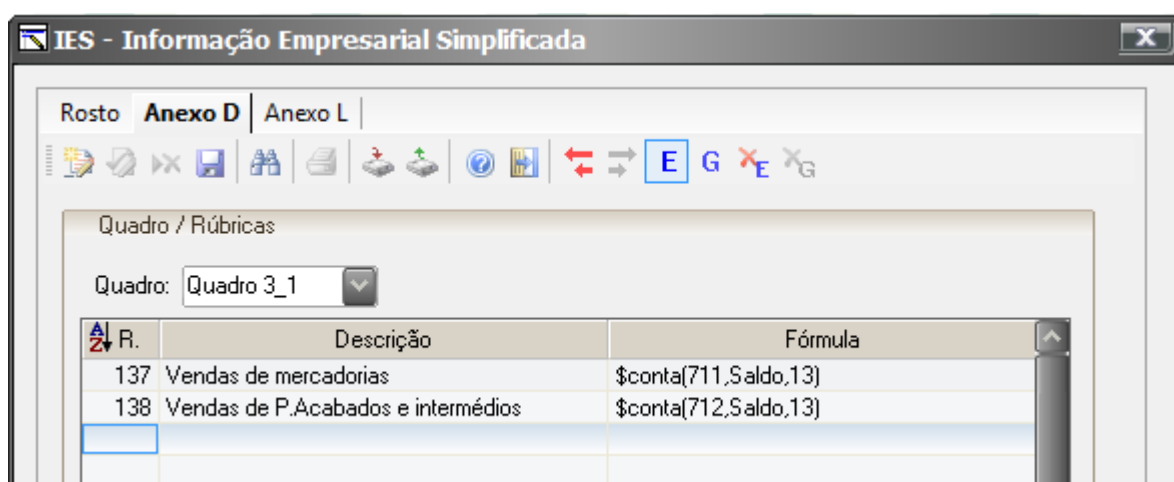
A Z	R.	Descrição	Fórmula
	8001	Clientes C/C	\$Conta(211,Saldo,14)
	8002	Clientes Titulos a receber	\$Conta(212,Saldo,14)
	8003	Adiantamentos de clientes	\$Conta(218,Saldo,14)
	8004	Fornecedores C/C	\$Conta(221,Saldo,14)*-1
	8005	Fornecedores Titulos a pagar	\$Conta(222,Saldo,14)*-1
	8006	Facturas em recepção e conferencia	\$Conta(225,Saldo,14)*-1
	8007	Adiantamentos a fornecedores	\$Conta(228,Saldo,14)*-1
	8008	Pessoal - remunerações a pagar	\$Conta(231,Saldo,14)*-1
	8009	Pessoal - adiantamentos	\$Conta(232,Saldo,14)*-1
	8010	Pessoal - cauções	\$Conta(237,Saldo,14)*-1
	8011	Pessoal - outras operações	\$Conta(238,Saldo,14)*-1
	8012	Estado - Imposto sobre o rendimento	\$Conta(241,Saldo,14)*-1

Caso os valores sejam introduzidos manualmente (com \$), permite introduzir valores nos aumentos e diminuições.

D.5- Anexo D - Entidades Residentes que não exercem a título principal actividade comercial, industrial ou agrícola

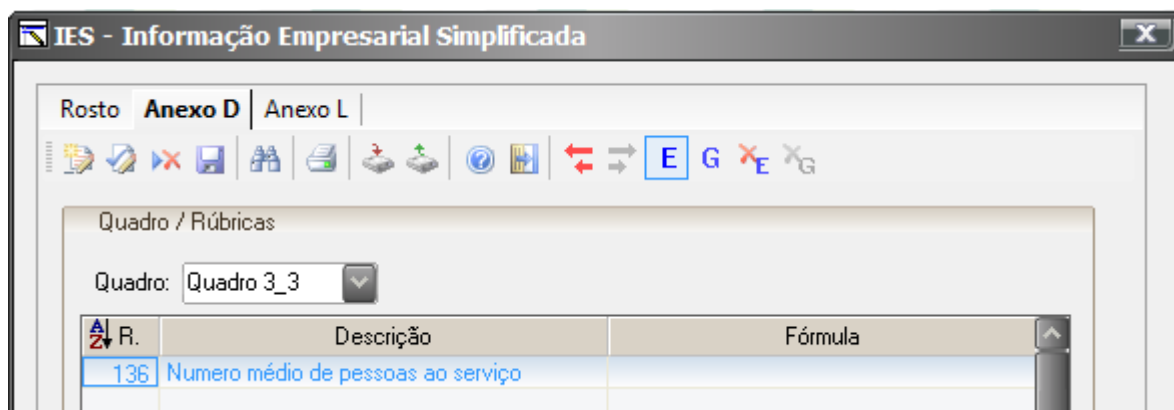
D.5.1 - Quadros 3_1 e 3_2, 4, 5, 6 e 7

Estes quadros são parametrizados na Declaração Anual. As rubricas a introduzir são as constantes do ficheiro IES para os quadros respectivos. As fórmulas a usar são as apresentadas nos pontos anteriores.



D.5.2 - Quadro 3.3

Neste quadro é colocado o nº de pessoas na rubrica 136. Este é colocado na coluna “fórmula”.



D.6 - Anexo E - Entidades não residentes sem estabelecimento estável

D.6.1 - Quadros 3, 4 e 5

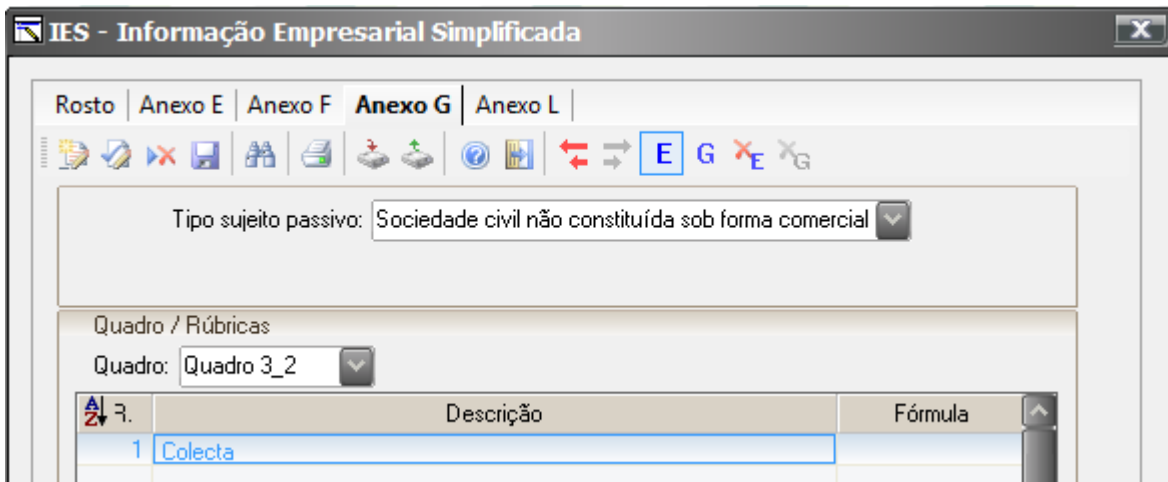
Estes quadros são parametrizados na Declaração Anual. As rubricas a introduzir são as constantes do ficheiro IES para os quadros respectivos. As fórmulas a usar são as apresentadas no ponto 1 da configuração.



D.7 - Anexo G - Regimes especiais

D.7.1 - Quadros 3.2, 3.3

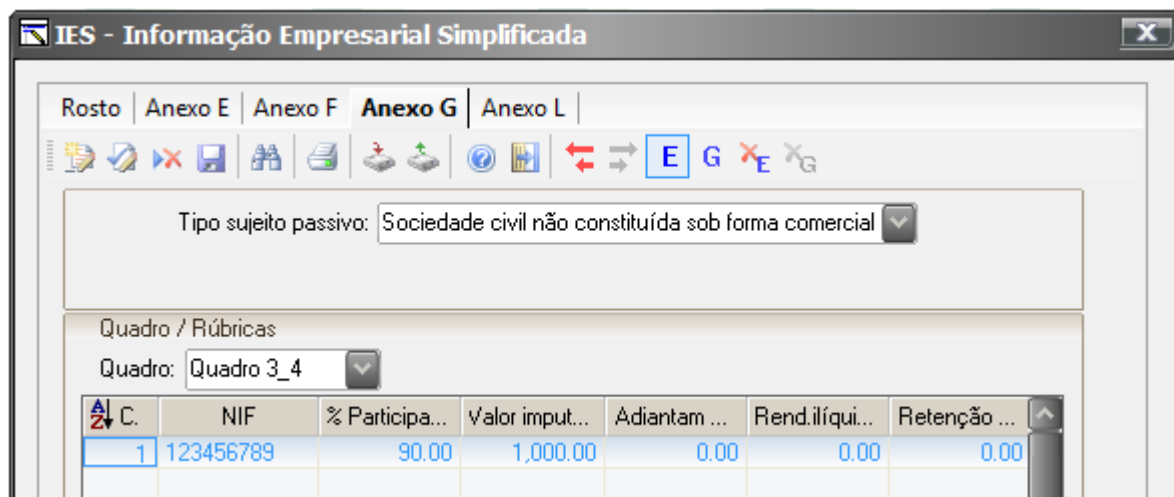
Estes quadros são parametrizados na Declaração Anual. As rubricas a introduzir são as constantes do ficheiro IES para os quadros respectivos. As fórmulas a usar são as apresentadas no ponto 1 da configuração.



A rubrica 79 e 80 do quadro 34 são parametrizadas no quadro 3.3.

D.7.2 - Quadro 3.4

Devem introduzir-se as rubricas sequencialmente (1,2,3, etc.). O campo NIF deve ser preenchido de acordo com as instruções da IES. A coluna de % de participação deve ser preenchida em %. O valor imputado, os adiantamentos, o rendimento ilíquido e a retenção são preenchidos em valor.

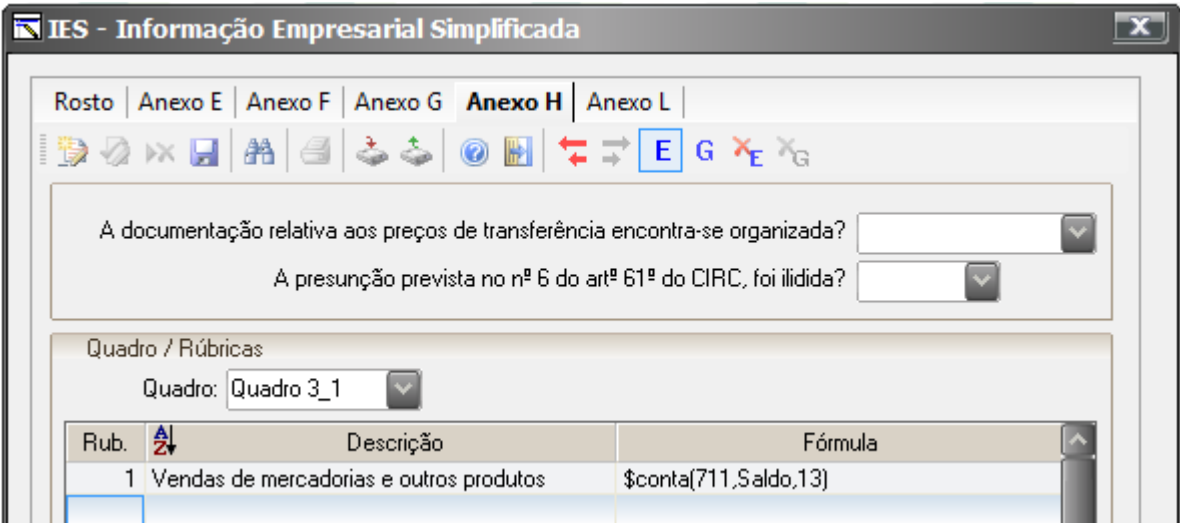


D.8 - Anexo H - Operações com não residentes

Este anexo manteve-se inalterado relativamente à Declaração Anual.

D.8.1 - Quadros 3.1, 3.2, 3.3

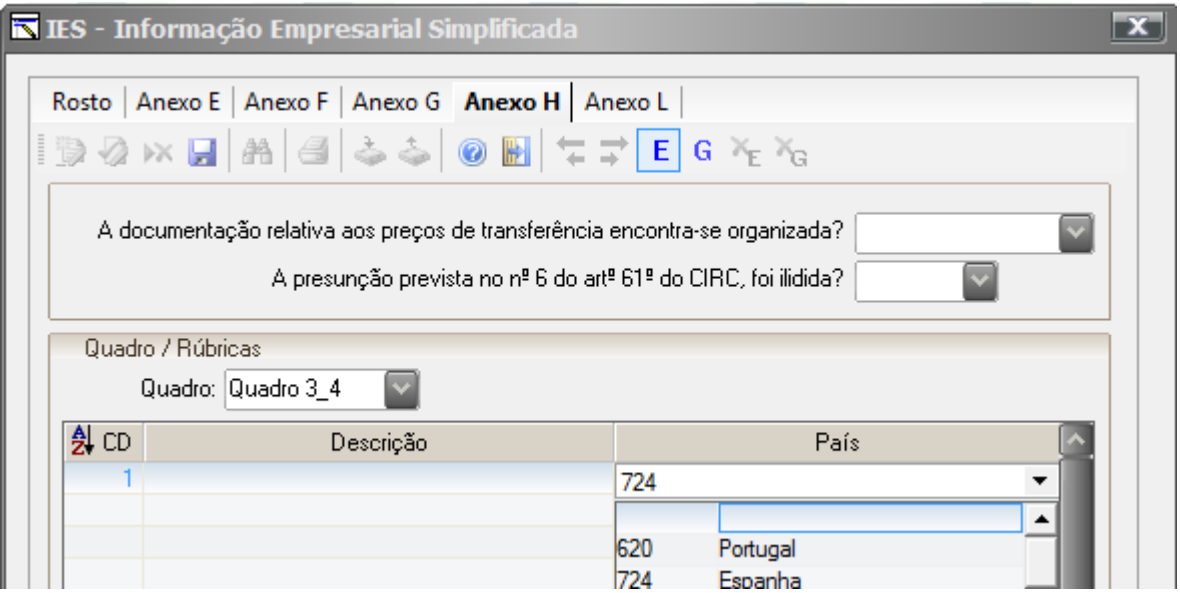
Estes quadros são parametrizados na Declaração Anual. As rubricas a introduzir são as constantes do ficheiro IES para os quadros respectivos.



D.8.2 - Quadro 3.4 (na prática o quadro 3.3.4)

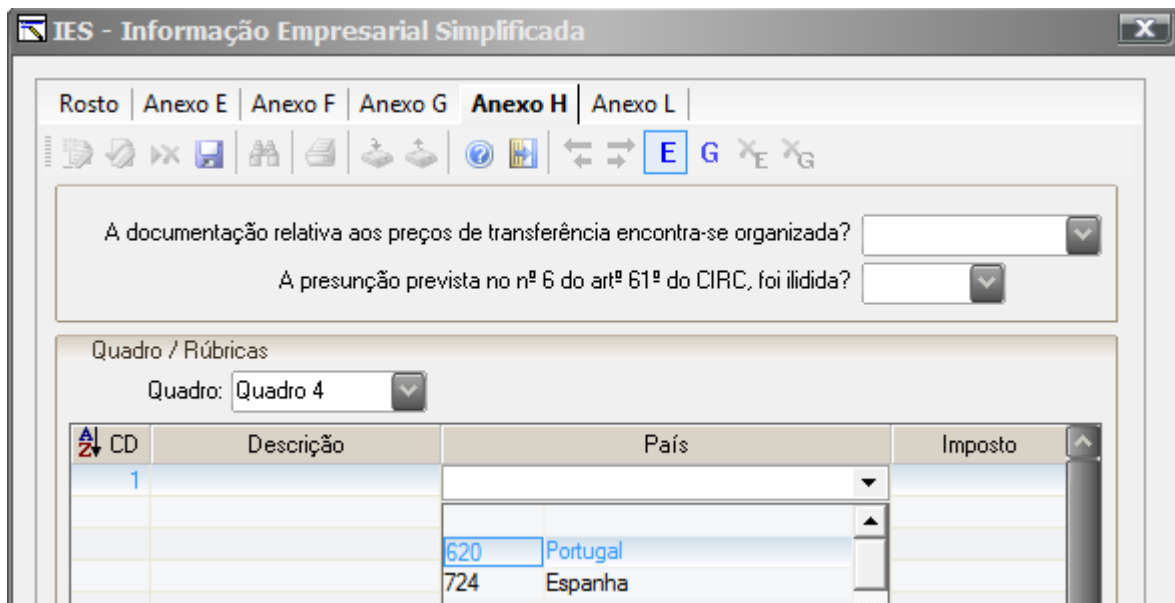
Países onde foram efectuadas operações com entidades sujeitas a regime especial privilegiado.

Devem introduzir-se as rubricas sequencialmente (1,2,3, etc.) e o código do país (que está na tabela de países do ArtSOFT). A descrição é opcional, podendo não ser introduzida.



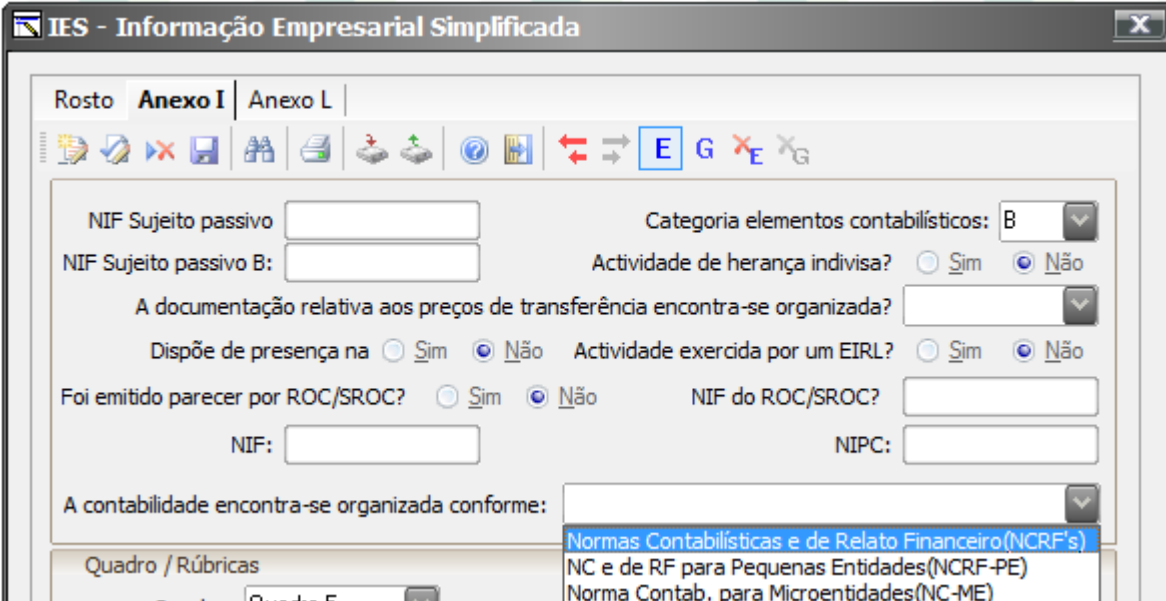
D.8.3 - Quadro 4 - Rendimentos obtidos no estrangeiro

Devem introduzir-se as rubricas sequencialmente (1,2,3, etc.) e o código do país (que está na tabela de países do ArtSOFT). A descrição é opcional, podendo não ser introduzida. A natureza da relação é a que está disponível nas instruções da IES, variando de 1 a 11. Na coluna Valor deve ser introduzido o valor dos rendimentos, e na coluna imposto, o valor imposto pago pelos rendimentos.



D.9 - Anexo I - sujeitos passivos com contabilidade organizada

Devem ser preenchidas as informações relativas à empresa.



IES - Informação Empresarial Simplificada

Rosto **Anexo I** Anexo L

NIF Sujeito passivo: Categoria elementos contabilísticos: B

NIF Sujeito passivo B: Actividade de herança indivisa? ☐ Sim ☒ Não

A documentação relativa aos preços de transferência encontra-se organizada?

Dispõe de presença na ☐ Sim ☒ Não Actividade exercida por um EIRL? ☐ Sim ☒ Não

Foi emitido parecer por ROC/SROC? ☐ Sim ☒ Não NIF do ROC/SROC?

NIF: NIPC:

A contabilidade encontra-se organizada conforme:

Quadro / Rúbricas

Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF's)
 NC e de RF para Pequenas Entidades (NCRF-PE)
 Norma Contab. para Microentidades (NC-ME)

D.9.1 - Quadros 5-A, 6, 7 e 8 A

Estes quadros são parametrizados na Declaração Anual. As rubricas a introduzir são as constantes do ficheiro IES para os quadros respectivos. As fórmulas a usar são idênticas às opções anteriores.

Quadro / Rúbricas

Quadro:

R.	Descrição	Ano atual	Ano anterior
6001	Vendas e serviços prestados	\$Conta(71:72,Saldo,Reg)*-1	\$conta(71:72,Saldo,13,An...
6002	Subsídios à exploração	\$conta(75,Saldo,13)*-1	\$conta(75,Saldo,13,Ano-1...
6003	Ganhos/Perdas imputados d...	\$conta(685,Saldo,13)*-1+...	\$conta(685,Saldo,13,Ano-...
6004	Variação nos inventários da ...	\$conta(73,Saldo,13)*-1	\$conta(73,Saldo,13,Ano-1...
6005	Trabalhos para a própria enti...	\$conta(74,Saldo,13)*-1	\$conta(74,Saldo,13,Ano-1...
6006	Custo das mercadorias vendi...	\$conta(61,Saldo,13)	\$conta(61,Saldo,13,Ano-1)
6007	Fornecimentos e serviços ex...	\$conta(62,Saldo,13)	\$conta(62,Saldo,13,Ano-1)
6008	Gastos com o pessoal	\$conta(63,Saldo,13)	\$conta(63,Saldo,13,Ano-1)

D.9.3 - Quadro 9

Quadro 9.1 - devem ser introduzidos os NIFs e a restante informação relativamente ao quadro 9.1

Quadro / Rúbricas

Quadro: Quadro 9_1

	NIF	Nat.Rel.	Vnd.	PSvç.	PrvF.	
1	123456...		A 1,000.00	200.00	0.00	

Quadro 9.2 - devem ser introduzidas as rubricas e os respectivos valores

Quadro / Rúbricas

Quadro: Quadro 9_2

R.	Descrição	Fórmula

Quadro 9.3 - Países onde foram efectuadas operações com entidades sujeitas a regime especial privilegiado

Devem introduzir-se as rubricas sequencialmente (1,2,3, etc.) e o código do país (que está na tabela de países do ArtSOFT). A descrição é opcional, podendo não ser introduzida.

Quadro / Rúbricas

Quadro: Quadro 9_3

R.	Descrição	País
1		0

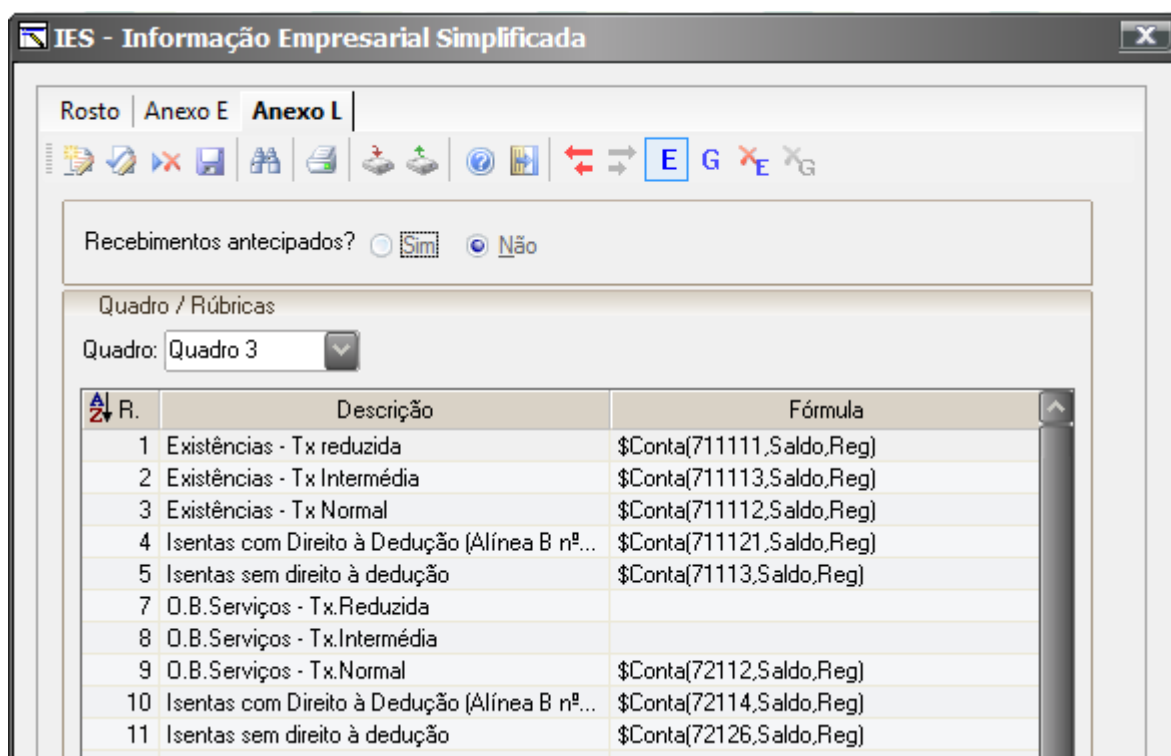
D.9.4 - Quadros 10, 11, 12, 13, 14 e 16

As rubricas a introduzir são as constantes do ficheiro IES para os quadros respectivos.

D.10 - Anexo L, M - IVA

Estes anexos dizem respeito ao IVA, solicitando elementos contabilísticos e fiscais. O anexo L é preenchido com os dados da sede da empresa, sendo os anexos M preenchidos caso existam filiais / estabelecimentos noutros espaços fiscais diferentes do da sede (ex: Açores ou Madeira).

É composto pelos quadros 3 a 9, sendo que todos os quadros mencionados usam a metodologia de preenchimento das fórmulas apresentadas no ponto 1 da configuração. As rubricas a introduzir são as constantes do ficheiro IES para os quadros respectivos.

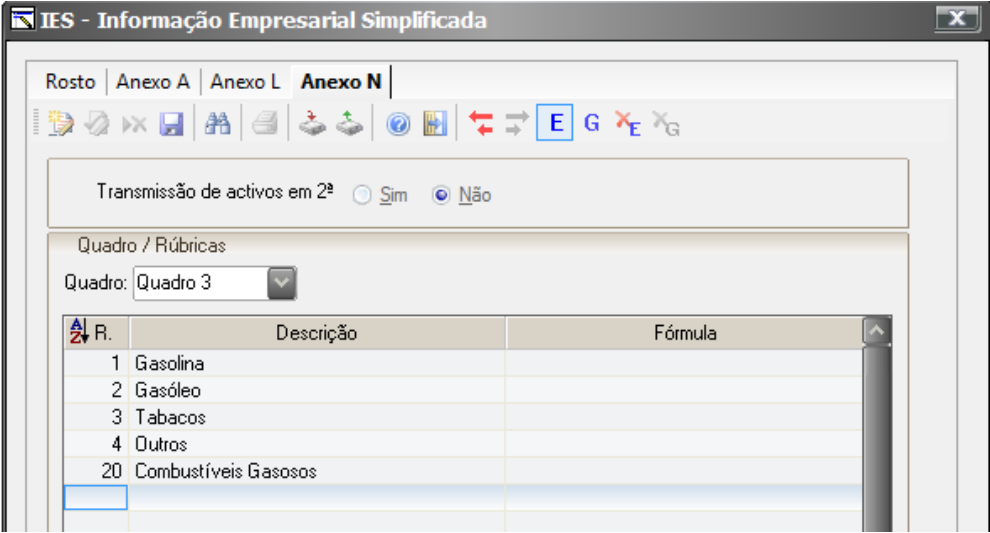


R.	Descrição	Fórmula
1	Existências - Tx reduzida	\$Conta(711111,Saldo,Reg)
2	Existências - Tx Intermédia	\$Conta(711113,Saldo,Reg)
3	Existências - Tx Normal	\$Conta(711112,Saldo,Reg)
4	Isentas com Direito à Dedução (Alínea B nº...	\$Conta(711121,Saldo,Reg)
5	Isentas sem direito à dedução	\$Conta(71113,Saldo,Reg)
7	O.B.Serviços - Tx.Reduzida	
8	O.B.Serviços - Tx.Intermédia	
9	O.B.Serviços - Tx.Normal	\$Conta(72112,Saldo,Reg)
10	Isentas com Direito à Dedução (Alínea B nº...	\$Conta(72114,Saldo,Reg)
11	Isentas sem direito à dedução	\$Conta(72126,Saldo,Reg)

D.11 - Anexo N - Regimes Especiais

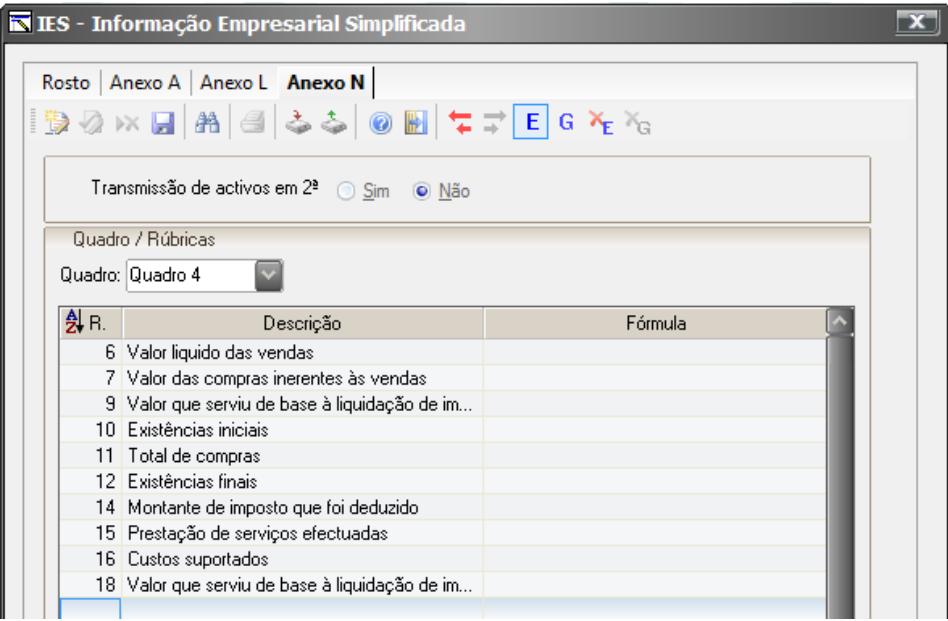
Este anexo diz respeito aos regimes especiais de IVA. É composto pelo quadro 3 e quadro 4.

O Quadro 3 corresponde aos regimes particulares como sendo combustíveis líquidos, combustíveis gasosos, tabacos e outros.



R.	Descrição	Fórmula
1	Gasolina	
2	Gasóleo	
3	Tabacos	
4	Outros	
20	Combustíveis Gasosos	

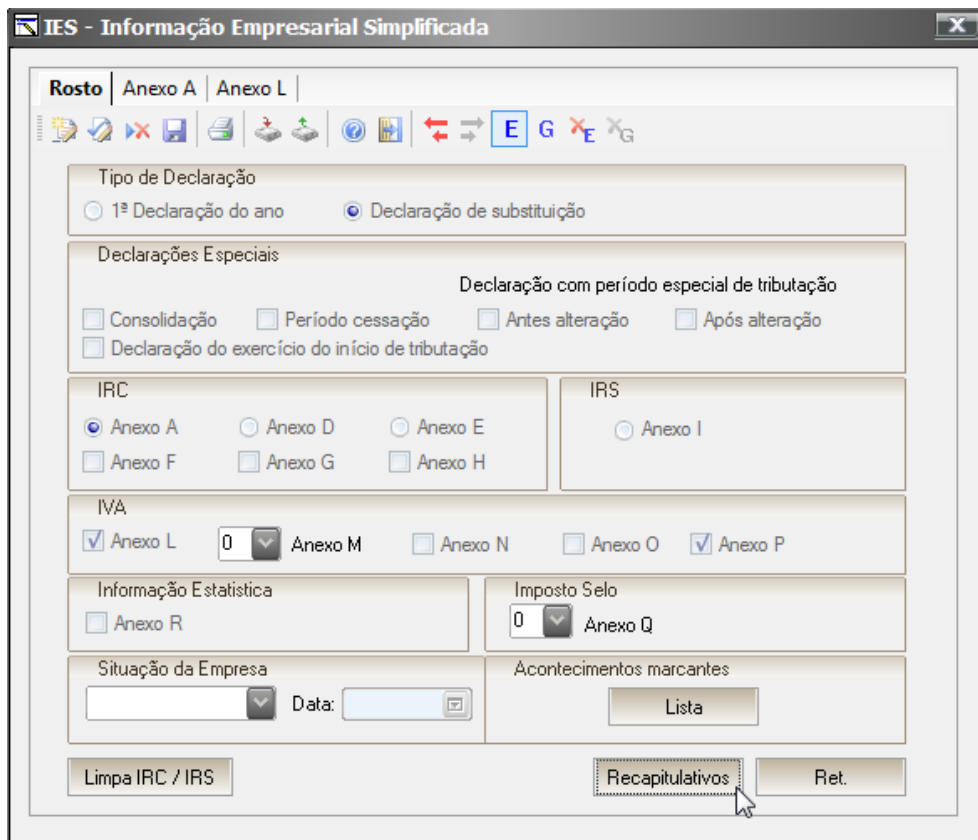
O Quadro 4 corresponde a operações sujeitas a Legislação Especial, como sendo o regime especial de tributação de bens em segunda mão, e de Agências de Viagem e Organizadores de Circuitos Turísticos.



R.	Descrição	Fórmula
6	Valor líquido das vendas	
7	Valor das compras inerentes às vendas	
9	Valor que serviu de base à liquidação de im...	
10	Existências iniciais	
11	Total de compras	
12	Existências finais	
14	Montante de imposto que foi deduzido	
15	Prestação de serviços efectuadas	
16	Custos suportados	
18	Valor que serviu de base à liquidação de im...	

D.12 - Anexo O e P - Recapitulativos de clientes e de fornecedores

Estes anexos vão buscar informação à contabilidade, recolhendo os clientes / fornecedores cujos valores de facturação são acima dos legalmente fixados (actualmente 25000 euros), sendo desprezadas as casas decimais.



IES - Informação Empresarial Simplificada

Rosto | Anexo A | Anexo L

Tipo de Declaração
☐ 1ª Declaração do ano ☒ Declaração de substituição

Declarações Especiais
☐ Consolidação ☐ Período cessação ☐ Antes alteração ☐ Após alteração
☐ Declaração do exercício do início de tributação

IRC
☒ Anexo A ☐ Anexo D ☐ Anexo E
☐ Anexo F ☐ Anexo G ☐ Anexo H

IRS
☐ Anexo I

IVA
☒ Anexo L ☐ Anexo M ☐ Anexo N ☐ Anexo O ☒ Anexo P

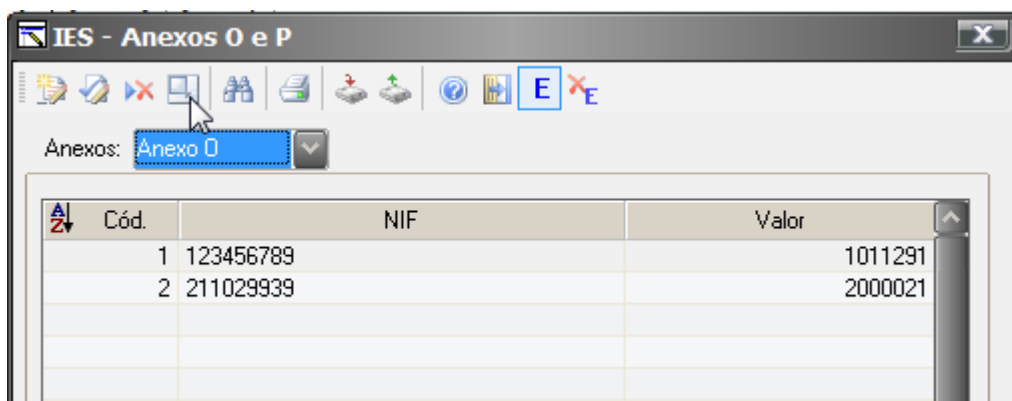
Informação Estatística
☐ Anexo R

Imposto Selo
☐ Anexo Q

Situação da Empresa
 Data:

Acontecimentos marcantes

Estes valores são consultados utilizando o botão “recapitulativos” na parametrização da Declaração Anual.



IES - Anexos O e P

Anexos: **Anexo O**

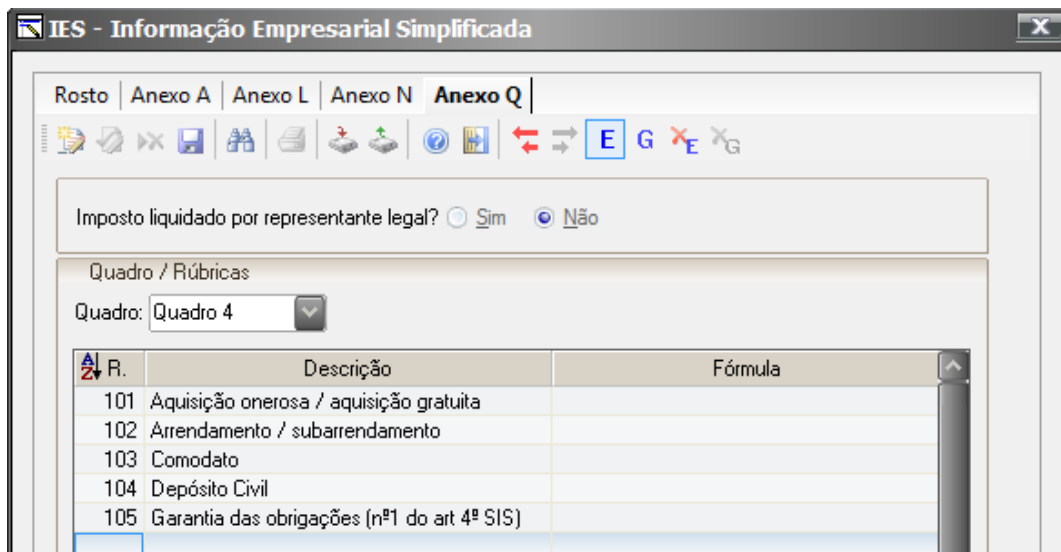
A	Z	Cód.	NIF	Valor
	1	123456789		1011291
	2	211029939		2000021

A recolha dos valores é efectuada pressionando o botão de recolha (visível na figura acima).

D.13 - Anexo Q - Imposto de Selo

D.13.1 - Quadros 4, 5 e 6

As rubricas a introduzir são as constantes do ficheiro IES para os quadros respectivos. As fórmulas a usar são as apresentadas no ponto 1 da configuração.



IES - Informação Empresarial Simplificada

Rosto | Anexo A | Anexo L | Anexo N | **Anexo Q**

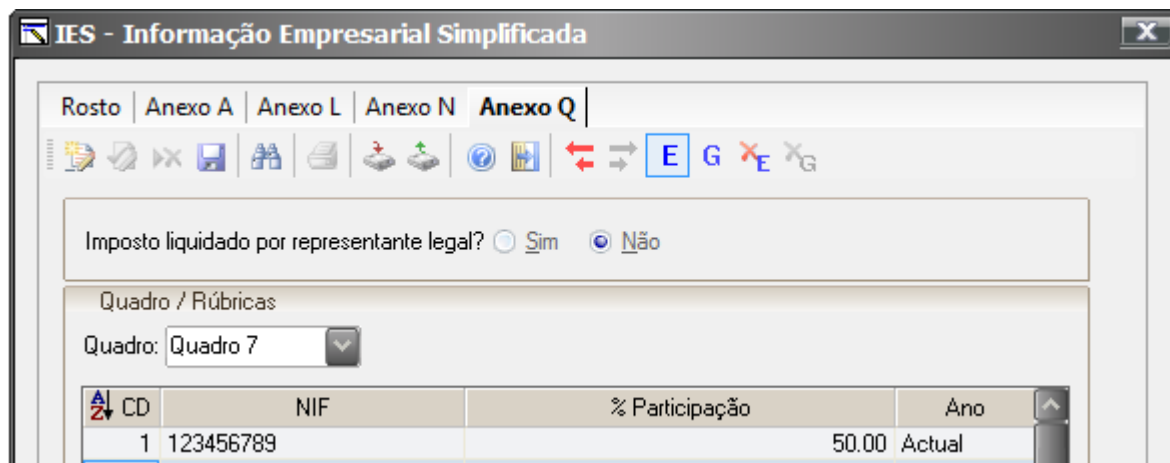
Imposto liquidado por representante legal? ☐ Sim ☒ Não

Quadro / Rúbricas
 Quadro: Quadro 4

R.	Descrição	Fórmula
101	Aquisição onerosa / aquisição gratuita	
102	Arrendamento / subarrendamento	
103	Comodato	
104	Depósito Civil	
105	Garantia das obrigações (nº1 do art 4º SIS)	

D.13.2 - Quadro 7 - Participações financeiras

Deve ser introduzido o NIF, a % de participação e o valor contabilístico (na coluna fórmula). Por norma, o valor é colocado manualmente, com \$ para assumir um valor fixo. Podem ser usadas também contas do SNC, se o valor estiver reflectido em alguma conta específica do plano de contas utilizado.



IES - Informação Empresarial Simplificada

Rosto | Anexo A | Anexo L | Anexo N | **Anexo Q**

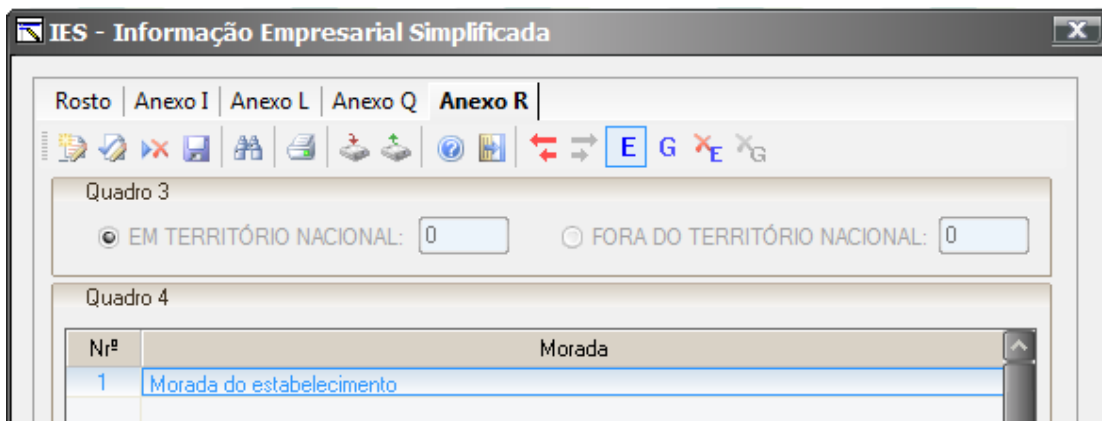
Imposto liquidado por representante legal? ☐ Sim ☒ Não

Quadro / Rúbricas
 Quadro: Quadro 7

CD	NIF	% Participação	Ano
1	123456789	50.00	Actual

D.14 - Anexo R - Estabelecimentos da empresa

Quando, na janela de configuração, a opção “Anexo R” é activada despoleta um separador com a mesma designação. Nesse separador consta a informação da imagem seguinte.



The screenshot shows the 'Anexo R' tab in the 'IES - Informação Empresarial Simplificada' window. It features a toolbar with icons for file operations and a 'Quadro 3' section with two radio buttons: 'EM TERRITÓRIO NACIONAL' (selected) and 'FORA DO TERRITÓRIO NACIONAL'. Below this is 'Quadro 4', a table with two columns: 'Nrº' and 'Morada'. The first row of the table contains the value '1' in the 'Nrº' column and 'Morada do estabelecimento' in the 'Morada' column.

Nrº	Morada
1	Morada do estabelecimento

D.14.1 - Quadro 3

Neste quadro são indicados os números de estabelecimentos da empresa em território nacional e fora deste. O campo referente aos estabelecimentos em território nacional é controlado pelo número de registos do quadro 4, isto é, se o valor indicado no quadro 3 for diferente dos estabelecimentos indicados no quadro 4, o ArtSOFT ajusta o valor do quadro 3. O número de estabelecimentos fora do território nacional não entra para estes cálculos.

D.14.2 - Quadro 4

Por omissão, a opção “Em território nacional” está activa disponibilizando desse modo o quadro 4. Ao inserir um novo registo é aberto um ecrã onde se inserem os dados referentes aos estabelecimentos da empresa localizados em território nacional. Deve indicar-se se o estabelecimento é sede ou não e colocar um número de ordem no estabelecimento.

Estabelecimento Nº 1

Estabelecimento localizado no território nacional

País: 0 | 620 | Portugal

Morada: Morada do estabelecimento

Localidade: Lisboa

Código postal: 1000-100 Distrito: 11 Concelho: 10 Freguesia: 9

Fax: 211234567 Telefone: 211234567 E-Mail: mail@artsoft.pt

Activid. princ.: Actividade principal

Situação perante a actividade: 1 CAE Rev. 3: 14120

Nº de ordem do estabelecimento: 1 Estabelecimento sede ☐ Sim ☒ Não

Rubricas:

R..	Descrição	Fórmula
201	Número médio de pessoas ao serviço durante o ano	2
202	Vendas	\$Conta(71,Saldo,13)
203	Prestações de Serviços	
204	Variações nos inventários da produção	
205	Custo das mercadorias vendidas	
206	Fornecimentos e serviços externos	
207	Gastos com pessoal	
208	Remunerações	
209	Compras	
201	Aquisições em activos biológicos	
211	Aquisições em activos fixos tangíveis	
212	Das quais:edifícios e outras construções	
213	Aquisições em propriedades de investimento	
214	Das quais:edifícios e outras construções	
215	Capitais próprios ou equiparados	

Gravar Sair

Esses registos ficam disponíveis na tabela do quadro 4.

IES - Informação Empresarial Simplificada

Rosto Anexo I Anexo L Anexo Q **Anexo R**

Quadro 3

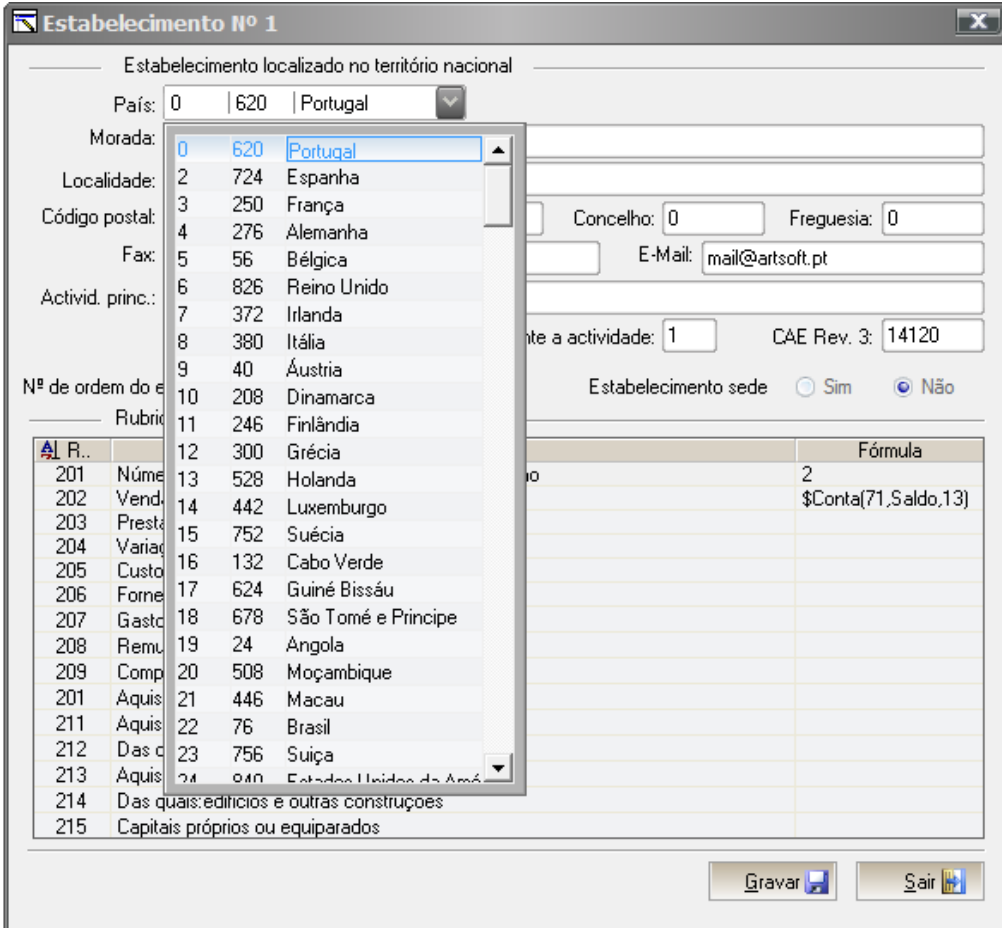
☒ EM TERRITÓRIO NACIONAL: 1 ☐ FORA DO TERRITÓRIO NACIONAL: 0

Quadro 4

Nrº	Morada
1	Rua Ilha dos Amores, Lote 12 B

D.14.3 - Quadro 5

Quando no quadro 4 se coloca um país diferente de Portugal, os dados de morada, localidade, etc. não são preenchidos.



Estabelecimento Nº 1

Estabelecimento localizado no território nacional

País: 0 | 620 | Portugal

Morada: 0 | 620 | Portugal

Localidade: 2 | 724 | Espanha

Código postal: 3 | 250 | França

Fax: 4 | 276 | Alemanha

Activid. princ.: 5 | 56 | Bélgica

6 | 826 | Reino Unido

7 | 372 | Irlanda

8 | 380 | Itália

9 | 40 | Áustria

10 | 208 | Dinamarca

11 | 246 | Finlândia

12 | 300 | Grécia

13 | 528 | Holanda

14 | 442 | Luxemburgo

15 | 752 | Suécia

16 | 132 | Cabo Verde

17 | 624 | Guiné Bissáu

18 | 678 | São Tomé e Príncipe

19 | 24 | Angola

20 | 508 | Moçambique

21 | 446 | Macau

22 | 76 | Brasil

23 | 756 | Suíça

24 | 940 | Estados Unidos da América

25 | 940 | Estados Unidos da América

Concelho: 0 Freguesia: 0

E-Mail: mail@artsoft.pt

ante a actividade: 1 CAE Rev. 3: 14120

Estabelecimento sede ☐ Sim ☒ Não

	Fórmula
2	
\$Conta(71,Saldo,13)	

Gravar Sair

E - Ficheiro de exportação da declaração anual

O ficheiro será gerado na pasta ARQUIVO \ Contab do ficheiro e terá a designação de “NomedEmpresa-2012IES.XML” (ou seja contém o nome da empresa e o ano a que diz respeito).

